



40 ANOS DE LUTAS

A nossa querida Revista completa, neste mês, 40 anos de existência, pois foi fundada em 10 de outubro de 1913, por um grupo de jovens oficiais idealistas, cujos nomes declinamos com respeito: 1º Ten. Estevão Leitão de Carvalho, 1º Tenente Bertholdo Klinger, 1º Ten. Joaquim de Souza Reis Netto, 1º Ten. Brasília Taborda, Cap. Epaminondas de Lima e Silva, Capitão Pargas Rodrigues, Cap. Mário Clementino, Cap. Jorge Pinheiro, 1º Ten. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, 1º Tenente Euclides de Oliveira Figueiredo, 1º Ten. Amaro de Azambuja Villanova e 2º Ten. Francisco de Paula Cidade.

Dêsses abnegados companheiros, que firmaram o pacto de custear do próprio bolso as despesas da Revista, caso as receitas fôsses insuficientes, já desapareceram do número dos vivos o General Jorge Pinheiro, o Cel. Epaminondas de Lima e Silva e o Maj. Joaquim de Souza Reis Netto.

A todos êles voltamos, reconhecidos, o nosso pensamento, ao ensejo do transcurso desta data.

Gratidão e homenagem são os nossos propósitos.

Pelo descanso eterno das almas dos mortos, faremos celebrar solene missa na igreja da Sta. Cruz dos Militares.

Quanto aos vivos, convocámo-los para colaborar e convidámo-los para uma reunião festiva na Redação da Revista.

É de ver-se a presteza com que todos responderam à nossa convocação. Na reserva ou reformados, conservam ainda a mesma fibra, a mesma chama de entusiasmo, o mesmo coração a pulsar pelo Exército e pela Pátria.

Eis como respondeu, em carta ao nosso Diretor-Presidente, um desses bravos camaradas:

"Como velho soldado do "Grupo Mantenedor" de "A Defesa Nacional", não poderia faltar à chamada, feita em sua carta de 15 de junho último, para tomar parte na festiva comemoração do 40º aniversário da Revista."

"Fora de forma há tantos anos, não farei a continência com o rigor desejava-o, mas o coração ainda pulsa com o antigo entusiasmo patriótico e se regosija pela firmeza com que prossegue em sua marcha vitoriosa a gloriosa bandeira dos "jovens turcos" de 1913."

"Junto lhe envio, para o número de aniversário da Revista, estas páginas de homenagem aos velhos e aos novos batalhadores."

E assim foram todos.

Sim, com o antigo entusiasmo patriótico, conforme se verá mais adiante, na secção comemorativa, especialmente aberta para abrigar, numa justa homenagem, as colaborações dos nossos camaradas fundadores.

É só compulsá-la e se verá que esses bravos, a par das naturais lembranças que fazem, ainda lançam idéias, discutem assuntos profissionais, mostram-se em dia com a cultura geral!

Ainda não se lhes entibiou o ânimo! Ainda estão, eretos, por trás da estacada, olhos fitos no Brasil, prontos para pegarem na pena ou na espada!

Ainda vibram esses velhos camaradas pelas coisas pelas quais vale a pena um soldado viver, indicando o bom rumo às gerações modernas!

Não estão fora de forma.

E a continência deles ainda é aquela que o Brasil espera de todos os seus soldados, velhos e novos.

A todos eles deixamos aqui consignados o nosso voto de louvor, a nossa profunda gratidão e as nossas mais sinceras homenagens.

Não podemos deixar de referir-nos, nesta ocasião que nos é tão cara, à extensa lista dos camaradas que receberam o facho

sagrado das mãos dos fundadores e trouxeram-no, numa corrida que durou 40 anos, até às nossas mãos. Preferimos silenciar-lhes os nomes, com medo de alguma grave omissão.

Mas afirmamos que, também eles, merecem a nossa gratidão e homenagem.

Dedicação sem limites, sacrifício mesmo, patriotismo e amor pela profissão são os apanágios desses dignos herdeiros dos nossos fundadores.

Finalmente, não podemos deixar de agradecer aos nossos colaboradores e subscritores o favor que nos tem possibilitado, juntamente com o auxílio oficial — traduzido em subvenções e no uso da benemérita Imprensa Militar — percorrer essa longa estrada em prol da cultura profissional e geral do Exército.

Hoje, orgulhamo-nos de ser a única revista militar que vem a lume com regularidade cronométrica, graças ao devotamento de todos os que trabalham nesta casa, sem dúvida, mas graças também à compreensão e auxílio de nossos chefes e camaradas.

Nossa revista é hoje citada no mundo inteiro. Artigos seus têm sido transcritos em publicações similares da Europa e da América.

Orgulhamo-nos da nossa Revista. Ela tem se mantido digna no seu papel. Tem correspondido aos fins para que foi criada. Tem concorrido para desenvolver a cultura profissional e geral do Exército. Tem prestado valiosos serviços aos nossos camaradas necessitados de documentações diversas. Tem dado asilo a escritores nascentes. Oxalá continui a receber o apoio dos chefes e dos companheiros para prosseguir a sua nobre missão. São os nossos mais ardentes votos.

